

## JORNALISMO E REDES SOCIAIS: COMO SE COMPORTA A AUDIÊNCIA DO JN NO FACEBOOK

### Uma análise dos comentários das notícias

Ellen Cristiane Nogueira<sup>1</sup>

#### Resumo

O candidato à Presidência eleito, Jair Bolsonaro (PSL), fez das redes sociais o seu palanque de campanha. Com 9 milhões de seguidores no Facebook, ele divulgou suas opiniões pela rede. No segundo semestre de 2018, houve uma forte divisão entre os usuários que o apoiavam e os que não. Mesmo após a eleição, a polarização continuou, o que afetou o comportamento da audiência das notícias publicadas no Facebook pelo Jornal Nacional, o objeto da nossa pesquisa. O trabalho analisa os comentários das notícias usando três autores: Guy Debord, Christopher Lasch e Wolfgang Fritz Haug.

Foram considerados os comentários de uma das primeiras medidas do governo em 2019: as regras que facilitam a posse de arma no Brasil. Foi levado em conta o número de comentários e de compartilhamentos da notícia, quais as causas defendidas e como a polêmica extrapola a informação e vira pano de fundo para discussões entre os seguidores. Em um dos comentários, por exemplo, é dito que o governo Bolsonaro “já teria feito mais em 15 dias do que o PT em 16 anos”.

A partir disso, são dadas 32 respostas, onde vemos outros usuários brigando entre si, com a notícia ficando em segundo plano. Analisamos como a eleição polarizou as discussões nas redes sociais, como as reportagens que são relacionadas ao governo são mais comentadas que as outras na página do JN no Facebook e como até aquelas que nada têm a ver, como a previsão do tempo, podem ser “vítimas” dessa polarização, com comentários sem nenhuma relação com a notícia original.

Com Debord, vemos como o Facebook faz parte da sociedade do espetáculo, como esse mundo das representações esvazia experiências reais e verdades. Debord já falava da desinformação, a verdade como um momento do falso, de produção de catástrofes. Lasch

---

<sup>1</sup> Aluna do Programa de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero.  
E-mail: ellencnog@gmail.com

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásper pesquisa

nos ajuda a entender os comentários nas notícias sob a ótica do medo do futuro e do equilíbrio psíquico.

Ao optarem por um lado da disputa, os usuários da rede social transformaram-se em mercadoria e começaram a enxergar a si próprio por meio dos olhos dos outros. E Haug nos mostra como a aparência pode ser mais importante que a realidade. Como estamos em um sistema capitalista, a realidade nua e crua vira apenas um pretexto para entrarmos em um mundo de aparências. Assim, os comentários das notícias também podem ser entendidos como a aparência que os usuários querem mostrar, a imagem, mesmo que irreal, com a qual compactuam.

**Palavras-chave:** Jornalismo. Rede Social. Jornal Nacional. Bolsonaro. Comentários.